



DESTINOS

PROPRIAS

a coragem para construir sua própria trajetória

Por: Danilo Vicentim, diretor executivo na Cooperativa Sicredi Integração MT/AP/PA



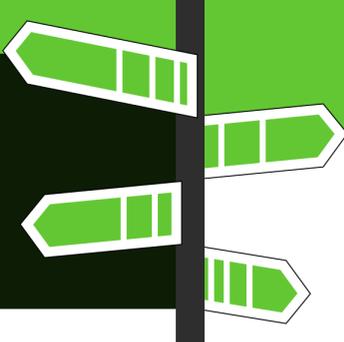
Se tem **uma pergunta** que vale a pena fazer ao longo da vida profissional é:

onde estou e aonde quero chegar?

O desenvolvimento de carreira não acontece por acaso. Ele exige escolhas conscientes, abertura para o novo e, muitas vezes, coragem para mudar.

A mobilidade profissional é uma dessas decisões que transformam não só o currículo, mas também a forma como enxergamos o mundo e a nós mesmos.

Mudar de lugar para trabalhar é mais do que uma mudança geográfica: **é uma mudança de perspectiva.**



Claro que não é simples.



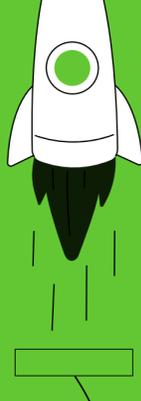
Envolve **saúde, adaptação, insegurança** e aquele frio na barriga de começar do zero.

Mas também traz **crescimento**, conexões inéditas e aprendizados que não se encontram na zona de conforto.

Ao nos permitir viver o novo, ampliamos horizontes, desenvolvemos competências e nos tornamos mais preparados para os desafios da carreira.

Mobilidade é, acima de tudo, um ato de protagonismo: é escolher trilhar um caminho próprio, mesmo diante da incerteza.

E esse caminho começa com uma pergunta honesta: **quais são minhas aspirações e estou realmente disponível para novas oportunidades?**



Alinhar ações aos objetivos profissionais **exige clareza, planejamento e, principalmente, responsabilidade.**

Não dá para esperar que alguém nos diga qual é o próximo passo.

Cabe a nós construir esse percurso, buscar oportunidades e seguir em direção ao que faz sentido.

Mobilidade não é estar em movimento o tempo todo

>>> —> é avançar com propósito.

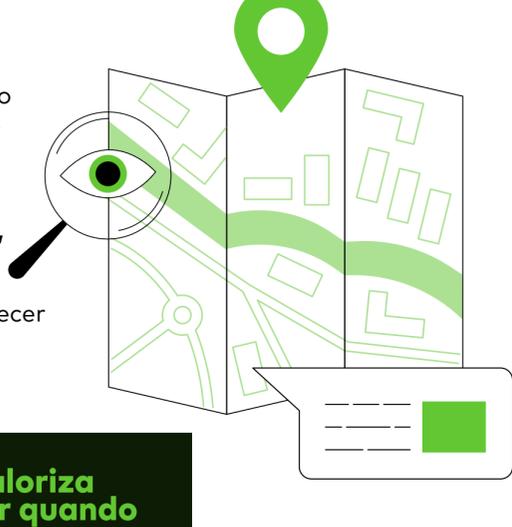
É assumir o papel principal na nossa história profissional, sabendo que cada escolha, cada mudança e cada desafio enfrentado nos aproxima do nosso propósito.



E avançar com propósito também pode significar permanecer.

Crescer é, muitas vezes, reconhecer o valor de ficar. Permanecer em um caminho alinhado aos nossos valores e objetivos é uma decisão estratégica.

Não se trata de estagnação, mas de aprofundamento: investir em raízes sólidas, fortalecer vínculos e colher frutos no longo prazo.



Num mundo que valoriza o dinamismo, saber quando é hora de ficar pode ser um diferencial.

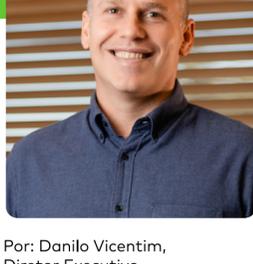
Permanecer pode ser o que permite consolidar uma trajetória, liderar transformações locais e deixar uma marca duradoura.

Construir sua própria trajetória exige coragem

seja para partir ou para permanecer.

O verdadeiro destino profissional é aquele que faz sentido para você.

E isso é libertador.



Por: Danilo Vicentim, Diretor Executivo na Cooperativa Sicredi Integração MT/AP/PA

Até o próximo artigo!